

KOBE – GAC: processos de responsabilidade e governança (1 de 3)

Sábado, 9 de março de 2019 – 17h às 18h45 JST

ICANN64 | Kobe, Japão

DESCONHECIDO:

Muito obrigada, Tom , Cheryl e o Lars. Vamos dar um minutinho, para que os que estavam na sala aqui, para o assunto anterior, saiam. Por que essa questão é importante para o GAC? Bom, novamente, eu queria destacar aqui, que há novos participantes no GAC. E gostaria de lembrar então, porque foi criado esse grupo, o Grupo do NomCom, o Comitê de Nomeação ou de Indicações de Candidatos. O que é o NomCom? Vocês são os especialistas aqui, me corrijam, se eu estiver errado. NomCom é um grupo. E vou depois, falar qual é a composição do grupo. Tem um papel muito importante dentro da organização da ICANN, nas organizações de apoio, com os comitês consultivos. Esse grupo é responsável pela seleção de candidatos para lideranças do GAC. A metade da Diretoria é selecionada pelo NomCom. São oito membros, há três membros da GNSO, três membros da CCNSO e três membros do ALAC. E eu não consegui encontrar muitos membros do Conselho do PTI. Então, é um papel muito importante dentro da ICANN.

Esse slide aqui, obviamente, vocês não vão conseguir ler. Ah bom, está aqui. Na verdade, era um slide que teria uma imagem com

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

todos os assentos. Então, o NomCom tem 15 membros com direito a voto, sete indicados pela GNSO, cinco por ALAC, um pela CCNSO, uma pela ASO e uma pessoa pelo IAB do ITF. E três membros sem direito a voto, um deve ser indicado pelo GAC, mas bem, não tem direito a voto e não há nenhum representante no momento, um do [inaudível] e um do RSSAC. Há três, então um presidente, um vice-presidente e um associado sem direito a voto.

Então, no GAC, não tem o representante para esse posto, sem direito a voto. Lembrem, esse é o objetivo desse grupo de trabalho. Aqueles que estão interessados nesse assunto, podem então, se inscrever na lista de e-mails.

Também, houve uma revisão do NomCom que foi conduzida pelo meu colega aqui, essa tarde. E gostaria de pedir o próximo slide. Muito obrigado. Essa segunda revisão do NomCom tem várias recomendações e eu destaco duas, a 9 e a 10. E todas falam sobre o GAC preencher ou não, essa posição. A recomendação 9 diz todos, menos da NomCom, devem participar ativamente e serem membros com direito a voto, exceto a liderança. E todos os membros ativos, incluindo membros dos órgão, como RSSAC e o SSAC, devem participar do processo. Só não [inaudível] voto final. E o GAC, no momento, não tem um representante, não tem o seu assento preenchido. Agora, a recomendação 10 diz que a representação do NomCom deve ser reequilibrada imediatamente e deve ser revisada a cada 5 anos. E a Equipe de

Implementação deve incluir nesse exercício de reequilíbrio, o que vai acontecer com esse assento do GAC, que não está preenchido e qual é o seu papel e status futuros na NomCom.

Alguns países representados no GAC acreditam, incluindo Argentina, que um modelo multissetorial deve ter uma representação nesse NomCom. Porque selecionam membros de várias organizações importantes, incluindo a Diretoria. E por que isso não está acontecendo? Mas isso não estamos revisando aqui e agora, mas eu vou passar para Cheryl e o Tom, para falar sobre essas duas recomendações, que são as consequências dessa revisão, o que vai acontecer no futuro. E uma das nossas preocupações de alguns países no GAC, é que essa representação desequilibrada dos diferentes grupos de stakeholders e de comitês consultivos. Há sete membros de uma organização de apoio. E quais seriam os próximos passos. E acho que deve haver algum resultado disso em abril.

Vocês são especialistas. Passo a palavra para vocês. Quero das as boas vindas a essa sessão.

TOM DALE:

Queremos dar uma visão geral da revisão organizacional, que estamos fazendo do Grupo NomCom. Eu também tenho alguns slides. Então, temos aqui, o primeiro slide. Então, onde estamos hoje? Nós estamos já trabalhando há um ano. No final de 2018, fizemos um plano de viabilidade e avaliação, que foi enviado para a Diretoria da ICANN. E esse estudo de viabilidade incluiu 27

recomendações elaboradas por um avaliador independente. Nós avaliamos essas recomendações. E todas foram endossadas com quatro revisões. No momento, desse estudo de viabilidade, é que ele está sendo revisado pela OEC e esperamos que o Board tome alguma ação essa semana. Como a Olga disse, essas duas recomendações incluem um reequilíbrio imediato da NomCom, determinando se ou não, essas alterações são desejáveis, quanto a esse assento não-preenchido do GAC. Então, nós queremos saber se o número de membros vai continuar o mesmo. Então, o número de membros dentro do NomCom vai permanecer o mesmo.

OLGA CAVALLI:

Quer dizer que o número de assentos será o mesmo ou será o mesmo número de organizações de apoio, comitês consultivos?

TOM DALE:

Serão 17 membros. Isso vai continuar. Não é uma questão de retirar algum dos assentos, mas de um reequilíbrio. Em termos do processo, então, estamos esperando alguma medida da Diretoria. A Diretoria vai então, solicitar um plano de implementação detalhado do grupo de trabalho. E isso deve demorar uns seis meses. Isso vai incluir várias oportunidades para que a comunidade da ICANN participe, faça comentários. Então, será enviado um segundo plano para aprovação da Diretoria. E depois disso então, serão implementadas 27 recomendações. E isso deverá levar 9 à 12 meses.

Então, como eu falei, esse é o cronograma esperado de implementação. Então, nós vamos começar a planejar a fase de implementação. Assim que houver aprovação nessa reunião. Então, em maio esperamos então, alguma medida da Diretoria. O IPT então vai enviar o plano detalhado em outubro. E na ICANN 66 deverá haver a aprovação e essa implementação será feita em 2020. Então, aqui temos o plano detalhado, que vai incluir um cronograma realista, quais são os resultados desejados, explicação do processo de implementação, quais serão então esses resultados, qual será o orçamento de cada um desses resultados esperados e como que é que essa ação ou essa recomendação vai afetar a NomCom.

Então, esse é o nosso resumo da revisão da NomCom. Vocês tem alguma pergunta?

CHERYL LANGDON ORR:

Eu gostaria de voltar a uma das perguntas que a Olga fez. O NomCom foi construído em um determinado momento e tinha por objetivo fazer com que então, se construísse um tipo de estrutura e função dentro da ICANN naquele tempo. Embora um grupo considere que seja um desequilíbrio, nós temos número diferentes de cada setor e é importante mostrar aqui, o que podemos pensar quando formos implementar essa recomendação de reequilíbrio. Então, a razão porque temos cinco pessoas de regiões geográficas diferentes é porque o comitê consultivo ALAC está dividido em cinco regiões. Então,

isso faz com que seja possível entrar em contato com os talentos locais. Nós queremos um grupo grande de candidatos em potencial desses assentos de liderança. Então, nós gostaríamos de ter um número e nome de pessoas para poder selecioná-las. Isso é importante lembrar, porque o ALAC tem cinco, a GNSO tem sete. Isso foi feito baseado na revisão pré-organizacional da GNSO. A revisão número 3 é uma questão histórica. É que a GNSO, ela sai ou ela vem das suas partes constitutivas. Então, nós temos interesses empresariais, comerciais, etc.

Bem, o que está acontecendo agora? Isso tem pressionado muito quem faz avaliação. O que precisa ou deve mudar? Então, nós temos na GNSO, um órgão bicameral e que há oportunidade para que novas entidades entrem. Então, para que haja novos assentos, há um ponto crítico de controle aí. Nós temos uma oportunidade agora para revisar isto e ajustar. Parece haver um desequilíbrio, mas há uma fundamentação disso. Há uma oportunidade nesse momento para nesse reequilíbrio considerar duas coisas. A primeira, a diversidade dessa comissão de indicação é muito importante, porque nós queremos diversidade de quem será indicado. Eu acho que nós precisamos de diversidade na avaliação, mas muita gente que não participou ainda do NomCom, essa aventura é que quando você entra nessa sala, você não está mais representando nem os melhores interesses do órgão que indicou você, mas da ICANN e dos órgão para os quais você está enviando os novos membros. Então, tem

a ver assim, esse grande medo dizendo: Ah, bom, a nossa voz não será ouvida, os pequenos não serão ouvidos. Então, se essa Comissão de Indicação está funcionando bem e de forma transparente, a comunidade deve confiar no que estão fazendo. E acreditar que estão agindo no melhor interesse de todos, encontrando as melhores pessoas para essas posições de liderança. E eu gostaria de mencionar também, em termos de oportunidade, é que quando agora, passarmos para a implementação detalhada, o comitê que o Tom e eu estamos liderando no momento, é o que nós achamos é que há oportunidade agora de renovar os membros.

O Tom está vendo quais são as questões orçamentárias, o que é viável, quais são prioridades. E não há nenhuma razão para que esse plano de implementação não avance. E eu acho importante que o GAC tenha um papel ativo e que não se limite isso a um período de comentários públicos. Nós não somos um grupo fechado. Então, vocês podem ser informados ou ter um papel mais participativo.

OLGA CAVALLI:

Antes de passar a palavra aos colegas, eu tenho alguns comentários. Eu sei que o NomCom, quando foi estabelecido era menor. Agora está muito maior. O GAC também é maior hoje. Então, isso deve ser considerado nessa fase de implementação se o GAC não for ativo por diversas razões, como por exemplo, não

enviar nenhum representante. Então, com essa nova implementação, o GAC pode não fazer mais parte da NomCom?

CHERYL LANGDON ORR: Certamente.

OLGA CAVALLI: Então, é isso que eu gostaria de destacar aqui. Se dar conta do que pode acontecer, se nós não usarmos esse espaço, que a organização nos dá como comitê consultivo. Outra pergunta. alguns colegas no GAC tem uma preocupação com confidencialidade. Eu sei que isso não é parte da equipe de revisão, mas eu gostaria que vocês agora, fizessem alguns comentários.

CHERYL LANGDON ORR: Sim, eu tive um período que eu liderava o Comitê de Nomeação, um período de três anos e nós fizemos mudanças radicais, quanto a transparência e também a confidencialidade e questões e problemas de confidencialidade. E atualmente, a regra é a seguinte: e é que... e eu espero que se continue assim e que todas as ações e atividades que não incluam a informação das pessoas, os solicitantes ou candidatos, que deve ser informação pública, previsível e transparente como outras informações da ICANN. Mas o aspecto, se houver algum problema no aspecto de confidencialidade, alguém fizer alguma declaração de interesse, haverá deliberações sobre as pessoas candidatas. E é isso que nós... é muito bom fazer isso. E essa atividade de Recursos

Humanos, realmente, é muito importante e deve ser submetida a deliberações.

OLGA CAVALLI:

Muito obrigada. Como vocês podem ver, essa é uma oportunidade para participar. Temos algum comentário dos colegas aqui na sala? Então, acho que tudo que foi dito aqui é para refletir.

TOM DALE:

Essa não é uma questão de escolha binária, não. Poderíamos redefinir uma função diferente para o GAC, por exemplo, que a Diretoria poderia fornecer recomendações em cada um dos Comitês de Nomeações Novos. Se não é uma razão para que o GAC não adote essa função.

CHERYL LANGDON ORR:

Sim, Tom. Eu estava pensando nisso. E se nós seguissemos isso, também deveríamos considerar novamente, que a norma seria que cada parte da ICANN, que é um órgão de recepção como a PTI, a Diretoria, a GNSO, a CCNSO; que todos eles recebem os membros do comitê. E nós como comitê, regularmente, e também especificamente, interagiríamos com esses grupos, que análise de gap, vocês fizeram? Que tipo de habilidades? Que tipos de pessoas, vocês querem? Que tipo de pessoas não querem, vocês não querem enviar como candidatos? São perguntas que nós fazemos. E como o GAC não é um órgão receptor, como disse Tom ou pelo menos, não é assim agora. Vocês devem saber disso,

que como órgão não-receptor, devem saber como fazer recomendações. É diferente do que, por exemplo, o CCNSO deveria fazer. O GAC quer fazer recomendações sobre o tipo de habilidades do indivíduo, que ele se [inaudível] E o que o GAC faz ou poderia fazer talvez, sim. Não é a minha sugestão, mas é um exemplo. Mas eu vejo isso como uma hipótese é que, por exemplo, o GAC poderia demonstrar interesse pelo uma [inaudível] para participar do Board ou que o Board receba. É um tipo de especificidade, é uma função adicional que o GAC poderia ter. E esse ato de equilíbrio poderia ser como um ato, como de órgão não-receptor.

OLGA CAVALLI:

Obrigado. Um dos resultados desse grupo é que, no passado, houve recomendações do GAC para o Comitê de Nomeação, em relação a seleção do Board, que o GAC considera de muito valor, ter membros da Diretoria, que tem uma experiência governamental ou que conheçam como são feitas as normas. Isso foi no passado, não [inaudível]

CHERYL LANGDON ORR:

Sim, obrigado pela pergunta. Nós promovemos isso regularmente, sim, o repetimos e também devemos ser cientes sobre a questão de que os estatutos tem restrições, oficialmente, quanto a indicações de partes da ICANN incluindo a Diretoria da ICANN. Então, existe uma delgada linha, que devemos ter muito cuidado e talvez, poderíamos sugerir que esses membros do

governo que tem talentos e tem a experiência nos trabalhos de governo, e deveriam promover aquelas pessoas que estão incluídas nas expressões de interesse.

Isso seria muito bom. E como Comitê de Nomeação no ano [inaudível] teríamos limitado quanto a nossa missão e o escopo.

OLGA CAVALLI:

Sim, a restrição do estatuto fica bem clara, nós já conhecemos. Mas eu pensava, que talvez, alguém do Board tivesse algum grau de experiência ou tivesse conhecimentos sobre elaboração de políticas, relações com os governos, com as companhias. É uma questão das épocas, dos tempos. E eu acho que né normal. Agora, nessa fase de implementação, haverá oportunidades para fazer comentários ou contribuições, de parte de comitês consultivos como é o GAC. Você está sorrindo, Cheryl. O que significa isso?

TOM DALE:

[inaudível] não é sempre, que publicamos as nossas reuniões para revisão pública. Você pode vir talvez, não de forma presencial, mas sim, pode. Também será bem recebida para responder.

CHERYL LANGDON ORR:

Por que estou sorrindo? É porque o que acontece com esse plano de implementação é tão detalhado e é que uma vez que ele for bem finalizado, elaborado teremos a oportunidade de terem um impacto durante a elaboração. Então, enquanto ele está sendo elaborado e isso também passará para o comitê e a eficácia da

organização. É uma questão de implementação. Fazemos uma promessa, temos seis meses para trabalhar, temos um projeto. Tudo funciona bem. Mas há um momento em que devemos fazer um período, estabelecer um período de comentários públicos. Vamos? Não sei, isso depende. Ainda não sabemos com certeza, se faremos isso assim ou não.

OLGA CAVALLI:

Muito obrigada. Agora peço aos colegas, quem quer fazer alguma pergunta.

Então, ficou bem claro e acho que vamos ver agora, para seguir esse processo. Vocês tem algum tipo de lista de e-mail, e-mails que nós possamos receber, porque há muito que a gente tem que revisar. É necessário ou talvez, a gente revisar a Wiki Page.

CHERYL LANGDON ORR:

Sim, eu vou comentar aqui alguma coisa, uma coisa. EU acho que aqui não queremos pressionar, não. O GAC não estaria interessado nesse tipo de conduta. Mas eu acho que podemos então, ter algum tipo de ação para trabalhar com os presidentes das organizações CCs, OAs. E em vez de pressionar com uma mensagem também, quero lembrar a vocês que durante todo o processo, inclusive neste ponto, a cada mês, nós publicamos o que temos feito, relatórios. É bem regular, mensal ou talvez, bimensal. E isso é porque queremos demonstrar transparência. E uma é uma maneira bem, bem direta de trabalhar. Lars, aqui quer falar alguma coisa? Lars?

OLGA CAVALLI: Bom, a gente vai consultar com Lars, porque ele quem conhece bem como é isso, a questão de implementação, que é bem importante comentar isso aqui do público.

DESCONHECIDO: [inaudível] o GAC vai ter direito de propor alguém para participar do Comitê de Nomeação? É possível ou nunca pode indicar ninguém para fazer parte do Comitê de Nomeação? A pergunta então... Quantos direitos, quando seria o momento certo? E o GAC aceitaria esse tipo de direitos? Isso para indicar seja quem for para fazer parte do Comitê de Nomeação.

OLGA CAVALLI: Se eu entendo bem, o senhor está perguntando se o GAC não indica ninguém para o Comitê de Nomeação, é alguém que não tenha direito a voto.

DESCONHECIDO: Sim. É bem assim. Há talvez, 10, 20 anos que tem sido assim.

OLGA CAVALLI: [inaudível] eu não participava naquela época, mas por enquanto esse assento preenchido. E o GAC trabalha, funciona por consenso e não houve ainda nenhum acordo, consenso e bom... mas o GAC decidiu não preencher essa vaga. E também há algumas preocupações sobre a questão da confidencialidade. Como representantes do GAC não agimos a título pessoal, cada um de nós, mas representamos os governos. Essa é a principal

diferença de outros colegas, que participam do Comitê de Nomeação, que participam de forma pessoal e muitos aqui, representamos governos. E para alguns governos, esse assento sem direito de voto, que está vago, é uma maneira que nós consideramos que é desequilibrada. É um não-modelo multissetorial. E temos outros colegas e para quem, sim, isso poderia ser feito mas em forma individual. Então, não alcançamos consenso, portanto não podemos indicar ninguém para o Comitê de Nomeação. E por isso, que criamos esse grupo de trabalho, que é para tentar entender o que está aqui por trás desse consenso, por enquanto. Pediu a palavra, Manal Ismail.

MANAL ISMAIL:

Obrigada, Olga. Só para confirmar o que você disse. Porque no passado, nós tínhamos algum representante do GAC no Comitê de Nomeação. Era um representante da Sri-Lanka e a diferença de outras pessoas de contato do GAC, ele não tinha que reportar ou relatar o que tinha acontecido no seu trabalho com o Comitê de Nomeação, por uma questão de confidencialidade. Houve governos, que demonstraram a sua preocupação com essa questão, sobre essa questão, esse problema de confidencialidade, que a Olga acabou de mencionar. Então, foi então que deixamos de indicar alguém do GAC para trabalhar ou participar do Comitê de Nomeação. E esse é um pouco, um histórico de porquê, hoje a situação é como é.

CHERYL LANGDON ORR: Eu queria dizer uma coisa, que é bem importante aqui, de mencionar. Como eu mencionei antes, uma época antes, nos últimos 5 a 7 anos, tudo que o Comitê de Nomeação era considerado absolutamente confidencial. Os processos, os procedimentos, aspectos de trabalho, tudo isso era confidencial. E teve partes, organizações que não gostaram disso e consideraram isso como pouco transparente. E isso já não é bem assim. As únicas coisas que atualmente são consideradas confidenciais são os aspectos de Recursos Humanos, informações privadas, pessoas e questões de manifestações de interesse e também sobre deliberações do pessoal e que poderia ter algum tipo de impacto nas suas discussões aqui entre os colegas numa direção diferente. Mas a, nesse aspecto, a confidencialidade não é um problema atualmente.

LARS HOFFMANN: Eu só queria comentar uma coisa sobre o que disse a Cheryl e que os membros do Comitê de Nomeação, uma vez que são nomeados, são indicados pelos CCs e OAs, já não são mais representantes dessas organizações. Mas aí começam a agir independentemente. Então, alguém do GAC que participar do Comitê de Nomeação, já não representaria o GAC ou o governo, seu próprio governo. É só isso. Obrigado.

CHERYL LANGDON ORR: Sim, esse é o caso. E eu entendi isso, quando fui escolhida como a assessora.

OLGA CAVALLI: Eu concordo, mas como representantes de governos, há diferenças, distinções que devem ser feitas quanto as diferentes perspectivas num grupo grande. Então, tem mais alguém aqui? Não tem ninguém mais que quer falar. Cheryl, muito obrigada, eu sei que você tem muito trabalho na sua agenda e realmente, foi muito bom tê-la aqui. Vamos continuar discutindo isso durante a semana. Obrigada, Manal. Temos mais dois minutos para concluir essa sessão. E muito obrigada pela atenção.

MANAL ISMAIL: Então, vamos discutir novamente então, algumas questões administrativas de como podemos coordenar os nossos trabalhos e como contribuir para outras partes da comunidade e tornar então, a redação do Communiqué mais eficiente e eficaz. E nós então, elaboramos alguns slides para contribuir por essa discussão. Então, gostaria de passar a palavra para Robert Hoggarth.

ROBERT HOGGARTH: Boa tarde novamente. São os dois últimos temas. Se nós olharmos aqui a nossa agenda, nós temos só mais 15 minutos. Então, eu gostaria de tentar eliminar esses 15 minutos a mais e terminar às 6:30h.

Então, muitos aspectos de sua participação vai determinar, se nós conseguiríamos um equilíbrio ou não. E nós chamamos essa sessão de Visão Geral sobre os Processos de Trabalho e Padrões

do GAC. Queremos ver quais são as operações do GAC e fazer algumas recomendações ou propostas de como podemos ajudá-lo a ser mais eficientes. Esse trabalho tem a ver com o final do trabalho do Secretariado Independente, ASIG. Então, gostaríamos de mostrar o que nós fazemos. No último bloco aqui, observei que há certas sensibilidade, em certas áreas. E nós precisamos trabalhar como uma equipe de apoio e ver como podemos ajudá-los a melhorar. Então, essa apresentação revisa a seção 3.2, quanto aos padrões e processos de trabalho. Então, vou falar mais sobre como melhorar o processo de comentário públicos e áreas de melhorias operacionais. Eu espero, com isso, estimular vocês a nos darem ideias e sugestões. Ou talvez, fazer alguma observação. O que eu quero mostrar hoje é, como é que são feitos comentários públicos do GAC e falar de oportunidades de conseguir uma participação mais efetiva de indivíduos dentro do GAC e também, outras áreas de melhoria operacional, que vamos apresentar durante essa semana.

Em primeiro lugar, vamos falar sobre os comentários públicos. Nós temos pensado muito nisso nos últimos meses, porque o GAC teve oportunidade de comentar sobre uma série de questões substantivas, operacionais. Nós temos observado que por causa da carga de trabalho, dos prazos que foram criados por questões operacionais do GAC, por demandas da ICANN, como organização; eu vi que há alguns desafios e oportunidades que podem melhorar a formulação das contribuições do GAC. As três

primeiras áreas, em que vemos que há oportunidades, é que ha certos temas que são complexos, que estão então... Temas pelos quais o GAC poderia contribuir e comentar. Muitas vezes, precisa haver conhecimento dessa questão e muitas vezes, precisa de muito uso de tempo. Para muitos de vocês, a ICANN não é a sua principal área de trabalho. Como é que vocês podem participar nessas questões melhor, como um comitê ou como um indivíduo?

Outro é, a questão é quando o Communiqué é redigido. Nos últimos meses é que vocês recebem essa minuta do comunicado duas ou três semanas antes da reunião. E o que não é tempo suficiente para discutir com o seu governo, com os colegas e nem mesmo dar um feedback. Então, em geral, os membros do GAC precisam de mais tempo para considerar e contribuir para essa minuta. Então, o fundamental é que há vários caminhos possíveis. Uma é melhorar o fluxo de informações para obter as informações mais rapidamente ou mais antecipadamente. Em segundo lugar, é padronizar o processo para permitir maior contribuição. Então, nós da equipe da ICANN, para melhorar essa comunicação, a Benedetta Rossi enviou um e-mail. E o que a sua primeira tarefa foi elaborar um padrão baseado nas informações dos comentários já existentes e futuros. Então, vocês já sabem quais páginas da web são possíveis fazer os comentários públicos. O que nós estamos fazendo é que permita, nós estamos elaborando uma planilha, que permita a liderança do GAC ver o

que, quais são os futuros comentários e fazer uma triagem, ver o que virá. E daqui há alguns meses, para avisá-los de questões que possam ser do interesse do GAC. Então, essa seria só uma identificação inicial para saber vários meses, antecipadamente, o que vocês poderiam estar interessados.

O outro aspecto é a elaboração de um inventários de todos os voluntários, que estão participando, observando os grupos de trabalho para identificar indivíduos do GAC ou das delegações do GAC, que possam contribuir para esse aspecto do trabalho. O que nós vemos é que, embora haja ferramentas úteis para liderança, eles se reúnem a cada duas ou três semanas. E algumas das teleconferências tem mais três horas. O que nós queremos é criar um recurso, que seja mais leve. Então, a liderança tem essa planilha para ver o que vocês podem estar interessados. Mas para a maioria, nós queremos elaborar ou desenvolver uma página do GAC, para membros do GAC verem o que está acontecendo para [inaudível] um rastreamento. Então, isso para delinear não só o que vai acontecer, mas também para que vocês possam rastrear os comentários públicos que já aconteceram.

Então, vocês podem dizer: bom, há três meses, na reunião de Kobe, nós acordamos que não faríamos um comentário ou que o GAC não iria participar disso ou daquilo. Então, com isso, vocês podem ter um histórico de forma mais rápida, que esteja arquivadas as decisões do GAC.

Bom, isso em resumo, é o que nós queremos fazer em termos de comentários públicos. O que nós queremos é que com o tempo, é eliminar esses prazos muito curtos para reagir, que pensem em mais longo prazo e ver antecipadamente, para que o GAC decida se vai participar dos comentários públicos ou não. Havia diferenças no tratamento de algo que seria uma recomendação de políticas ou uma questão operacional ou, por exemplo, ao registro de códigos de país de duas letras. E outra questão era, o orçamento da ICANN. Esse seria um diferente processo ou um meio diferente de operar.

Então, entre essa reunião e a de Marrakesh, nós queremos oferecer isso para vocês poderem testar e ver se isso vai funcionar. Então, gostaria de parar aqui e ver se vocês tem alguma pergunta ou observação.

MANAL ISMAIL: Há alguma pergunta em relação a isso ou comentário? Eu gostaria de comentar. Isso já está online para nós testarmos?

ROBERT HOGGARTH: Não. Nós temos só o sandbox. Nós colocamos algumas informações sobre os períodos de comentários públicos existentes, só para testar para que a liderança veja como é que funciona e nos dê algum feedback. Então, nas próximas semanas, nós vamos enviar um e-mail dizendo: olha, deem uma olhada para ver como é que funciona esse processo. Funcionou bem, quando nós elaboramos o novo site do GAC. Então sempre

mandamos algum aviso para vocês olharem os novos materiais e funcionou muito bem.

MANAL ISMAIL: Qual é seria o prazo para que isso entre online?

ROBERT HOGGARTH: Bom, como líder do GAC, isso será um item permanente. Então, vai demorar umas duas ou três reuniões, para que se comece a funcionar, de fato.

MANAL ISMAIL: Eu acho muito interessante, que num lugar só, nós temos os comentários público, que ainda estão abertos, que podemos fazer comentários. Eu tenho certeza, que isso vai facilitar as nossas decisões e ver aonde nós vamos comentar e qual seria a sequência, quais seriam as prioridades.

ROBERT HOGGARTH: Bom, isso seria a parte de ferramentas. E a segunda parte, que eu gostaria que vocês pensassem até o final da semana ou por e-mail, que é a padronização, baseado no feedback que vocês nos deram. Então quando podemos esperar que a liderança nos solicite um feedback. Então, esse é um cronograma padrão para elaborar os comentários. É bastante interessante. Na ICANN, tem ajudado muito. Em geral, são quarenta dias de comentários públicos. Mas é muito difícil da comunidade operar nesse prazo. Então, essa ideia de ter uma alerta precoce, então vocês podem pensar nisso antes do prazo iniciar. Então, eu acho que há muitas

perguntas que vocês teriam quanto a isso funcionaria. Então, antigamente, quando havia o Secretaria Independente, eu já vi isso em várias ocasiões [inaudível] você poderia então, fazer uma minuta disso e ele, dali há duas ou três semanas, que ele já tinha experiência no GAC. Então, ele redigia um texto em alguns dias e se sentia bastante a vontade com isso. Eu acho que talvez, algum dia, isso possa ser feito com a equipe, com os funcionários da ICANN. Mas eu sei que há questões estruturais que façam com que vocês não se sintam bem com isso. Eu sei o que é importante, ao propor essa padronização, é que vocês se sintam bem com isso e não criem dificuldades. Bom, será que isso é um trabalho do GAC mesmo, então é isso que essa mudança das circunstâncias fez, foi criar a exigência de alguma padronização. Eu não preciso de um feedback imediato, mas eu gostaria que vocês pensassem nisso e respondessem para nós, mais tarde. Então, quando se faz, redige uma minuta de um documento, quem escreve isso? Será um representante, apenas um representante do GAC de um país membro ou uma organização observadora, o vice-presidente? Há um processo de revisão. Isso precisa ser revisado para ver se a pessoa não disse algo inadequado ou de forma incorreta. Então, é muito importante quem é que redige, quem são as pessoas qualificadas para fazer isso. E há duas fases da redação. Há um processo da redação em si e há o processo da revisão. Então, por exemplo, uma outra pessoa que não participou no processo e tem uma preocupação

quanto ao texto, o que acontece nesse momento. Então, ter uma padronização ajudaria muito.

Também, há o cronograma de revisão. Quantos dias ou semanas até o final do período de comentários públicos, onde haveria uma minuta. Quando o Tom trabalhava, ele dizia: bom, em três dias, se vocês não tiverem nenhuma objeção, então nós vamos publicar. Então, o objetivo é ter um padrão padronizado e mesmo que você não tenha se envolvido nessas questões específicas, você se sinta, tenha confiança de que houve um processo que foi cumprido. Então, que tipo de e-mail, deve enviar? A gente manda e-mail para todo o GAC? Que tipo de análise se deve fazer?

Eu, na verdade, eu queria vir aqui, não apresentar problemas apenas, mas também soluções. Mas eu gostaria de dizer, o que nós estamos fazendo e receber seus comentários e sugestões de como fazer isso. O que nós queremos é continuar essa tradição do Secretariado Independente, especialmente, na área operacional. Eu acho em relação ao GAC, nós podemos, por exemplo, sugerir que duas semanas é o suficiente e vocês vão dizer: não, é pouco tempo, precisamos de três semanas. Então, esse tipo de comentário é muito útil para nós.

E quanto ao segundo slide de Brainstorm, é quanto as exigências de consenso. O consenso deve ser total para questões operacionais ou por orçamento da ICANN. Então, vocês acham que deve haver uma diferença de padrões para diferentes questões. Isso ajudaria muito. Por exemplo, não objeção pode ser

aceitável por alguns temas. Mas nós queremos ter certeza, do que é isso para vocês e para nós, como organização do GAC.

E quanto ao papel da liderança do GAC, talvez, vocês poderiam por uma questão de eficácia e eficiência, delegar para a liderança, outras para os funcionários, o que seriam essas coisas, por exemplo, uma avaliação inicial ou oportunidades futuras de comentários públicos, que tipo de processo seria, então tarefa de cada um. Eu acho importante, vocês estarem a vontade, mas também, se sintam... Na verdade, os prazos devem ser flexíveis, porque vocês teriam seis semanas para fazer isso. E eu gostaria de dizer, trabalhando há dez anos com outras organizações de apoio e comitês consultivos, não se pode planejar tudo, algumas circunstâncias, que são excepcionais. Então, eu gostaria de mostrar isso para vocês para começar a pensar nisso e fazer algumas sugestões. Então, por exemplo, temos agora o período de comentários do EPDP da GNSO, que termina no dia 17 de abril. Vocês se sentem bem em delegar isso para um pequeno grupo, que é responsável para isso. Esse é o tipo de coisas, quanto a preparação para comentários públicos. Eu gostaria que vocês levassem em consideração, o que foi sugerido aqui. Gostaríamos de receber os comentários e observações.

MANAL ISMAIL:

Gostaria de fazer uma observação. Um bom exemplo de feedback, foi os documentos de informações, que vocês compartilharam. Então, durante essa semana, bom, será que

vocês poderiam rotular esse documento diferente. Esse formato é bom? Seria melhor, talvez, então, tenho certeza que com o feedback de vocês, será muito importante para nós.

DESCONHECIDO: Então, Manal, não sei se você tem algum comentário, observação ou alguém aqui da sala?

MANAL ISMAIL: Obrigada. Não, eu não tenho agora, perguntas sobre essas chamadas, os líderes do GAC, por enquanto. Aqui, os colegas do GAC, tem algum comentário? Gostariam de comentar isso através do e-mail ou feedback, compartilhar uma proposta concreta talvez, ou esperar feedback. O que seria melhor para vocês, mais fácil para vocês, no sentido de fornecer feedback. Alguma pergunta, alguma proposta inicial, mais alguma coisa, talvez?

ROBERT HOGGARTH: Estes casos é quando falta feedback. Sempre estamos pensando numa equipe de liderança. Acho que seria melhor.

MANAL ISMAIL: Então, não precisamos responder aqui, agora. Só estou aqui falando como brainstorming, porque [inaudível] pelas pessoas, mais fácil comentar diretamente, no momento em vez de iniciar algo. Não há mais comentários, então podemos passar para o Communiqué. [inaudível]

ROBERT HOGGARTH: Eu gostaria de adicionar uma coisa, mas eu me comprometi com a hora. Não quero demorar mais.

MANAL ISMAIL: Você pode falar.

ROBERT HOGGARTH: A próxima é a questão de permitir ou facilitar uma participação mais efetiva do GAC. Temos aqui esse slide da Gulten. Vou passar rapidamente. Há uma série de oportunidades, que parecem que tem a ver com a quantidade de grupos de trabalho, que tem trabalhado recentemente. E também com o GAC, como um todo, e também identificar algum desses rapidamente e algumas melhores práticas também. E também, há conceitos e ideias, dos quais vamos continuar trabalhando e vamos obter, pedir o feedback de vocês. E para tentar sempre reduzir a quantidade de e-mails, que vocês recebem, preferimos focar na parte mais substantiva. E agora, nesse slide, a Gulten lembra algumas oportunidades que existem. E por exemplo, temos tempo limitado para tratar as questões da ICANN, vocês tem pouco tempo para tratar a questão da ICANN, então devo focar-se mais. E quanto as questões da ICANN, eu sei que são questões que às vezes, requerem muita atenção, são questões que podem ser complexas ou que exigem uma maior compenetração, contribuição ou questões que são difíceis de coordenar também. E aqui, nesse slide, temos a questão da lista de e-mail, que é uma questão que vários de vocês já mencionaram. Muito obrigado por

todo esse monte de e-mails que a gente recebe. Mas é a única maneira que temos de administrar o fluxo de comunicações ou talvez, poderíamos diminuir a quantidade ou vocês checarem a cada duas ou três semanas. Qual seria a melhor maneira de comunicar-nos, então? A mais efetiva. Eu sei que há todo esse reconhecimento e em cada reunião da ICANN, sempre temos e na média, uns 20 novos participantes. Não é um cálculo matemático exato, mas algumas pessoas tem calculado que a cada ano, há 25% a mais de participantes. Não sei se é bem, exatamente, assim. Mas sim, eu acho que sim, deveríamos encorajar uma participação mais regular e frequente. É necessário para o nosso trabalho.

O próximo, então. Isso nos leva a reconhecer e tentar descobrir o que dá certo, funciona bem, o que pode ser eliminado. E o que a gente observa é que cada vez, que surge algum problema, existe um grupo, um núcleo sempre que está interessado. Nem sempre são as mesmas pessoas, mas matematicamente, o que nós observamos, é que são 10 à 20 pessoas e às vezes, menos. Então, como é que poderíamos aumentar a quantidade de membros desse grupo básico? E por outra parte, reconhecemos, recentemente, com os pequenos grupos de EPDP da GNSO, quer esse conceito e temos os principais, membros principais e os alternativos. E poderíamos colocar isso na prática para o futuro, alguém que é um participante principal com responsabilidades de presidente, mas que não precise participar de todas as

teleconferências e ter alguém que o substitua. Também, observamos que houve algum certo sucesso nos webinars do GAC e também, as sessões informativas sobre assuntos específicos. E obtivemos um feedback pelo qual, por exemplo, de agradecimento e pelo webinar. Mas seria bom receber mais esse feedback.

E também deveríamos melhorar e aumentar as nossas ferramentas de colaboração existentes. Temos desenvolvido páginas de atividades para parar só uma vez, para buscar informação. E há outras maneiras também de utilizá-las para esclarecimento ou também para participar, como num grupo de trabalho e no grupo de trabalho, os princípios operacionais. Estamos experimentando com essa nova modalidade. Também há aspectos que estamos considerando sobre fornecer um relatório, um newsletter mais regularmente. A ICANN org já introduziu esse conceito para os presidentes, os SSs e OAs. Isto é, comunicações frequentes e regulares. Por exemplo, dois e-mails por mês, num com um relatório [inaudível] de um cinco, do outro cinco, do outro. E isso é muito e deveríamos fazer algum tipo de triagem nesse sentido. E se vocês tiverem outras ideias, elas serão bem-vindas.

Alguns outros conceitos brevemente são a etiquetagem dos e-mails, também observar ser as comunicações regulares dos presidentes, outros aspectos que melhorariam então, o site.

E por último, aqui, também obter o feedback para preparar as próximas reuniões da ICANN. Isso é muito importante. Eu sei que então, esses briefings que são 11 páginas, são realmente breves. E temos alguns cabeçalhos aqui, são interessantes para talvez, sejam interessantes para vocês. E que vocês sejam úteis, para vocês se prepararem para as sessões. Então, também queremos ter feedback desses documentos, desses briefings. Essa foi uma curva de experiência para a gente. Talvez, o tempo foi justo, se estivesse esperado mais tempo, teria sido impossível, quanto aos prazos e também, há certas camadas de atualizações, que existem. Então, queremos o seu feedback. Fabien também levanta uma questão sobre os procedimentos subsequentes, que é um conceito que estamos tentando entender e que vocês entendam bem, que é a questão de grupos de interesse ou sim, grupos de interesse. Se vocês tiverem interessados numa área particular, por exemplo, o DNS. Sempre haverá um grupo, que se reunirá, bem experiente nesse aspecto e que sabe muito e que poderá discutir as diferentes alternativas e mudanças. Essa é uma área para ser considerada. Então, sempre, sempre solicitamos o seu feedback, nas suas áreas. Que isso seria muito benéfico para vocês como grupos e como indivíduos. E também, as grandes mensagens que aqui são, podemos melhorar o seu trabalho, como é que podemos fazê-lo?

E aqui há outras áreas de melhorias operacionais, que nós estamos seguindo e que não é apenas, o pessoal da ICANN

[inaudível]. Antes da Manal, temos o Grupo de Trabalho de Princípios Operacionais, temos também a Julia e eu, vamos trabalhar sobre as diretrizes para viagens. E também, vamos falar sobre isso na quinta e amanhã. O Grupo de Trabalho de Regiões Sub-atendidas, vai tratar uma série de questões e também, sobre uma avaliação sobre as Sessões de Capacitação com a plataforma ICANN Learn. Como melhorar a plataforma. Não em quantidade, só em quantidade de participantes, mas em conteúdo.

Então, com isso já acabei a questão das melhorias operacionais. E eu não sei aqui, se há perguntas, Manal.

MANAL ISMAIL:

Muito obrigada, Robert. Bom você ter falado, chamado a atenção sobre essas questões perante os colegas do aqui do GAC. Então, podemos esperar que haja feedback, sugestões, perspectivas. Talvez, não aqui, mas sim através do e-mail. Alguma pergunta antes de passar para a última parte sobre a redação do Communiqué?

ROBERT HOGGARTH:

Faltam 4 ou 5 slides, eu sei que estou estourando o tempo. Perdão. O próximo tópico que eu queria destacar aqui é; e os líderes nos pediram que nós explorássemos isso aqui nesta reunião e que há vários comentários, que vocês fizeram, alguns de vocês fizeram em Barcelona, depois da reunião; é o conceito de qual é o processo a seguir com o Communiqué do GAC. Há

maneiras de melhorar esse processo. E com o Secretariado Independente, será fácil, a gente fica mais relaxada, o trabalho era feito mais efetivamente, havia uma redação padronizada. Mas agora, é o pessoal da ICANN, que está trabalhando sobre isso. Há preocupações válidas de parte alguns membros do GAC e alguma sensibilidade. Também, da nossa parte, entendemos como são os antecedentes aqui. Mas aqui, brevemente, eu queria mencionar, qual é a questão aqui, o problema aqui. Somos aqui, novos aqui nessa questão de apoiar o GAC e quando nós observamos os princípios operacionais do GAC. Eles mencionam uma palavra, recomendação, "advise" a princípios, cláusulas, etc. E sempre mencionam essa palavra "advise", recomendação. Mas essa palavra não aparece no conteúdo do Communiqué. Por exemplo, nos princípios operacionais, depois de uma reunião privada, o presidente pode publicar um comunicado para a mídia. Esse comunicado já foi aprovado antes pelo GAC. Então, talvez, você se sinta muito a vontade com isso e os participantes. Alguns participantes não, porque esses participantes poderiam pensar que o pessoal da ICANN não é muito boa. E talvez, muitos pensem o que podemos deixar para os futuros membros sobre esse processo. E o que nós estamos tentando fazer agora, no início do processo e nós entendemos que há um Grupo de Trabalho de Princípios Operacionais, que já decidiram a coisa. Mas o que esperamos poder fazer aqui, começando pela reunião em Kobe, é que considerem como são os princípios, os processos

atuais e se eles funcionam bem, não funcionam bem. Alguém aqui mencionou, que essa seria uma abordagem muito boa. Outros disseram, não deveríamos talvez, falar sobre alguns dos tópicos, algumas semanas antes da reunião, inclusive com algum tipo de texto sugerido, alguma reunião privada, um diálogo. Eu sei que não... E para não ter reuniões super, super longas e para redigir o comunicado. Essas são as diferentes questões, que temos pensado e que deveriam contemplar na redação do comunicado.

E também, quanto aos líderes nos e-mails antes da reunião, os líderes que foram corajosos e disseram: bem, vamos propor alguns tópicos. Pense nisso. Não é questão de comprometer-se, mas vamos considerá-los. E eu não sei se isso funcionou, não funcionou.

Maná, não sei se a equipe de liderança tem alguma perspectiva sobre isso. Mas começo a pensar nessas alternativas, se poderiam ser valiosas ou não. Ou alguém que diga não, eu só posso dedicar três semanas ou ano ao texto do comunicado, só durante as reuniões da ICANN e não antes e nem depois. Isso é muito importante, quanto a feedback e as suas expectativas também.

Então, agora isso define o cronograma geral e isso vai ser bem rapidamente. Então, para o final dessa reunião, quinta-feira, o que nós esperamos. Não há nada de novo, é um documento e terça-feira, então de manhã, os grupos de trabalho, vão fornecer

o seu texto, como acontece sempre no comunicado, os próximos passos, por exemplo. E sempre é muito desafiador, esse trabalho do Communiqué. Fazer esse comunicado com os prazos que nós temos, que são muito, muito restritos. E terça-feira, mais ou menos, na hora do rascunho do Communiqué, nós vamos ter que... o pessoal que vai ter que redigir um texto das sessões de 10 à 12 páginas. Sobre questões corriqueiras, sobre quem se reuniu com quem, quem disse, quem [inaudível] segundo nível. Esse texto que vai ser gerado pelo pessoal e depois o trabalho forte vai ser a partir de alcançar consenso. E depois, outra vez, terça-feira à tarde, à noite, já há tópicos que ficarão mais definidos, melhor definidos e haverá contribuições que os membros deverão considerar. E depois vem o período intenso da quarta-feira, em que Fabien e eu trabalhamos muito e vamos estar aqui, trabalhando na mesma função do Tom Dale. E é algo que vocês poderão começar a fazer, talvez amanhã, já de manhã, vocês vão receber um e-mail hoje a noite. E vou explicar mais um pouco sobre esse e-mail. Começamos esse esquema há duas reuniões, em Panamá, e o implementamos em Barcelona. Uma plataforma, o Google, para rastrear e ver todas as contribuições. E também, está preparando um e-mail, que vocês vão receber hoje à tarde, à noite ou amanhã cedo sobre o marco do comunicado. E aqui nesse slide e por favor, sinta-se a vontade, se houver algum texto alternativo que vocês gostariam de compartilhar aqui. E vocês podem fazer sugestões, usando um modo de sugestão e com a

sua identificação, com seus nomes de acordo com Google Docs. Isso é por questões de transparência e responsabilidade, e poderemos então, introduzir contribuições. Bom, é isso que eu queria compartilhar com vocês, quanto ao Communiqué e a proposta, essa, não é nova. Já temos experimentado com esse tipo de trabalho. E é isso que estivemos preparando. Também, por favor, vocês dessem o feedback, se estamos trabalhando bem ou estamos bem orientados, mal orientados. E acho que com essas equipes de liderança, vamos ser mais produtivos. Muito obrigado pela atenção. Alguma pergunta aqui? Manal ou os membros do GAC?

MANAL ISMAIL:

Muito obrigada. Perguntas aqui sobre o processo esse de coletar dados para o comunicado do GAC?

Bem, se não há nenhuma pergunta ou comentário. Há alguma outra pergunta? Bem, então isso conclui a agenda do GAC de hoje e agradeço a todos, o pessoal da técnica e aos interpretes. Tenha uma excelente noite. Então, nos vemos amanhã nesta mesma sala, às 8:30h para o grupo de trabalho, para a reunião do Grupo de Trabalho de Regiões Sub-atendidas. Então, começamos às 8:30h com a reunião do Grupo de Trabalho de Regiões Sub-atendidas. Essa reunião agora, está encerrada. Muito obrigada.

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]